

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2024.2
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA

APLICAÇÃO: 19 de MAIO de 2024
DURAÇÃO: 04 horas
INÍCIO: 09 horas - TÉRMINO: 13 horas

LUMEN AD VIAM

Nome: _____ Data de nascimento: _____
Nome de sua mãe: _____
Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Dissemine-se o saber incondicionalmente.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO: 3

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2024.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e **o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.cev.uece.br), a partir das 16 horas do dia 19 de maio de 2024 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 05 de junho de 2024.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2024.2.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2024.2, de acordo com o inciso I, alínea k do item **105** do Edital que rege o Vestibular.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação**.
Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

| | | T | NG | CE |
|-------|----|---|----|----|
| | 01 | | | |
| | 02 | | | |
| | 03 | | | |
| | 04 | | | |
| | 05 | | | |
| | 06 | | | |
| | 07 | | | |
| | 08 | | | |
| | 09 | | | |
| | 10 | | | |
| | 11 | | | |
| | 12 | | | |
| | 13 | | | |
| | 14 | | | |
| | 15 | | | |
| | 16 | | | |
| | 17 | | | |
| | 18 | | | |
| | 19 | | | |
| | 20 | | | |
| | 21 | | | |
| | 22 | | | |
| | 23 | | | |
| | 24 | | | |
| | 25 | | | |
| TOTAL | | | | |

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

De acordo com dados do Relatório de Monitoramento Global da Educação, da UNESCO (2023), o uso do celular e de qualquer outra tecnologia, na sala de aula, deve ser apropriado, igualitário, escalonável e sustentável, a fim de atender aos melhores interesses dos estudantes e complementar uma educação baseada na interação humana. Nesta prova de redação, você escreverá sobre o uso de celular nas instituições escolares, tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como o texto motivador. Escolha UMA das propostas a seguir e componha seu texto.

Proposta 1:

Considerando que o Ministério da Educação está organizando uma pesquisa cujo intuito é saber o que os alunos das escolas brasileiras pensam sobre o uso do celular nessas instituições, **redija uma carta argumentativa** ao Ministro da Educação, Camilo Sobreira de Santana, em que você apresenta seu posicionamento contra ou a favor do uso do celular nas instituições escolares.

Proposta 2:

Imagine que você passou por uma situação inusitada ou mesmo emergencial na escola ou fora dela em que precisou do celular para resolvê-la. Considere que nessa situação você também descobriu possibilidades de aprender coisas novas (positivas ou negativas). **Narre a situação em forma de uma história** a partir da relevância do referido objeto para o desenvolvimento de todo o enredo.

A tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem?

O papel da tecnologia na educação vem provocando um intenso debate há muito tempo. A tecnologia democratiza o conhecimento ou ameaça a democracia ao permitir que alguns poucos selecionados controlem as informações? Ela oferece oportunidades ilimitadas ou leva a um futuro sem retorno e dependente da tecnologia? Ela promove a igualdade ou agrava a desigualdade? Ela deve ser usada no ensino de crianças pequenas ou representa um risco para o seu desenvolvimento? O debate foi fomentado pelo fechamento de escolas devido à COVID-19 e pelo surgimento da inteligência artificial generativa.

No entanto, como os desenvolvedores de tecnologia geralmente estão um passo à frente dos tomadores de decisão, a pesquisa sobre tecnologia educacional é complexa. Evidências robustas e imparciais são escassas. Será que as sociedades estão fazendo as perguntas certas sobre a educação antes de recorrer à

tecnologia como uma solução? As tecnologias de informação e comunicação têm o potencial de apoiar a igualdade e a inclusão no sentido de alcançar estudantes desfavorecidos e difundir mais conhecimento em formatos atraentes e acessíveis.

Em determinados contextos, e para alguns tipos de aprendizagem, ela pode melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem de habilidades básicas. De qualquer forma, as habilidades digitais tornaram-se parte de um pacote de habilidades básicas. A tecnologia digital também pode apoiar a gestão e aumentar a eficiência, ajudando a lidar com volumes maiores de dados educacionais. Todavia, a tecnologia também pode excluir e ser irrelevante e onerosa, ou até totalmente prejudicial. Os governos precisam garantir as condições certas para permitir o acesso igualitário à educação para todos, regulamentar o uso da tecnologia de modo a proteger os estudantes de suas influências negativas e preparar os professores.

Este relatório recomenda que a tecnologia seja introduzida na educação com base em evidências que demonstrem que ela seria apropriada, igualitária, escalonável e sustentável. Em outras palavras, seu uso deve atender aos melhores interesses dos estudantes e complementar uma educação baseada na interação humana. Ela deve ser vista como uma ferramenta a ser usada nesses termos. A meio caminho do prazo final, o Relatório de Monitoramento Global da Educação de 2023 avalia a distância que ainda falta percorrer para atingir as metas educacionais de 2030. A educação é a chave para desbloquear a realização de outros objetivos de desenvolvimento, principalmente a meta de progresso tecnológico.

(Tecnologia na educação: Uma ferramenta a serviço de quem? Relatório de Monitoramento Global da Educação. UNESCO, 2023, p.36.)

PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Digitar ou escrever? Cientistas revelam o que é melhor para o cérebro.

- 01 Em tempos passados, as civilizações antigas
- 02 faziam registros escritos em diversos suportes:
- 03 paredes, cascas de árvores, rochas e até em ossos.
- 04 Com o avançar das eras, a escrita passou para o
- 05 papel e, mais recentemente, para as telas de
- 06 dispositivos móveis. Mas, afinal, qual o impacto
- 07 dessa mudança no cérebro humano e quais as
- 08 consequências para o nosso desenvolvimento?
- 09 O fato é que papel e caneta não se
- 10 tornaram obsoletos, claro, mas atualmente
- 11 dividem espaço com uma série de aparatos
- 12 tecnológicos. Além disso, no dia a dia, é cada vez
- 13 mais perceptível o uso recorrente de dispositivos
- 14 eletrônicos na hora de fazer anotações ou fazer

15 algum tipo de registro escrito. Comportamento
16 acentuado nas pessoas mais jovens e imersas nas
17 novas tecnologias desde o nascimento.

18 Uma discussão recorrente no universo do
19 ensino, em especial nas universidades e escolas, é
20 sobre o uso de *smartphones*, notebooks ou mesmo
21 *tablets* como bloco de notas ou mesmo como
22 ferramenta principal de suporte no ensino.

23 Nesse embate, é inegável que a escrita por
24 digitação traz agilidade e que a conectividade
25 online abre inúmeras possibilidades para o
26 aprendizado, mas quais os impactos neurológicos
27 dessa substituição? E, mais, será mesmo que a
28 escrita cursiva não apresenta vantagem alguma
29 com relação ao digital? Entre tantos
30 questionamentos relacionados ao choque dessas
31 duas formas de escrever, resta a pergunta
32 principal: Qual dessas escritas é a mais benéfica
33 para nossa saúde?

34 Um estudo publicado no dia 25 de janeiro
35 de 2024, pela Universidade de Ciência e Tecnologia
36 da Noruega (NTNU), concluiu que crianças e
37 adultos têm um melhor aproveitamento de seus
38 estudos quando fazem anotações à mão. As
39 análises, feitas a partir de resultados de
40 eletroencefalogramas, exame que analisa a
41 atividade elétrica cerebral espontânea, captada
42 através da utilização de eletrodos colocados sobre
43 o couro cabeludo, identificaram que, ao escrever
44 de forma manual, as atividades cerebrais são mais
45 intensas do que ao escrever num teclado ou em
46 uma tela.

47 Audrey Van der Meer, pesquisadora que
48 liderou o estudo da NTNU, complementa que as
49 conexões cerebrais feitas durante o processo de
50 escrita à mão são essenciais para a compreensão
51 de novas informações. Na escrita à mão, conforme
52 revela a pesquisadora, ocorre uma elevada
53 conectividade entre diferentes regiões do cérebro.
54 Tal fato ocorre com maior complexidade quando
55 estamos escrevendo discursivamente, sendo
56 fundamental para construção da memória e
57 codificação das informações. Isso indica que a
58 escrita à mão pode potencializar o aprendizado.
59 “As diferenças na atividade cerebral estão
60 relacionadas à formação cuidadosa das letras ao
61 escrever à mão e ao mesmo tempo fazer maior uso
62 dos sentidos”, explica a cientista.

63 Van der Meer explica que a escrita manual
64 requer coordenação motora das mãos e exige que
65 as pessoas prestem atenção no que estão fazendo.
66 Já a digitação demanda movimentos mecânicos
67 que são realizados repetidas vezes, nesta situação
68 o foco é substituído pela velocidade. A
69 pesquisadora norueguesa ainda ressalta que as
70 crianças devem receber formação de caligrafia nas
71 escolas e, paralelamente, serem ensinadas quanto
72 ao uso do teclado. Desta forma, deve-se

73 desenvolver uma consciência de quando utilizar a
74 escrita manual ou um dispositivo móvel, seja para
75 uma simples anotação ou para escrever textos mais
76 longos.

ANDRADE, David. **Digitar ou escrever? Cientistas revelam o que é melhor para o cérebro.** Disponível em: <https://mais.opovo.com.br/>. Acesso em 13 de março de 2024. Texto adaptado.

01. Infere-se do texto que a escrita mais benéfica para a saúde é a

- A) digital, pois ela é capaz de desenvolver a agilidade e a conectividade.
- B) ostensiva, pois é através dela que a aprendizagem é vigorosa.
- C) cursiva, pois por meio dela as atividades cerebrais são mais intensas.
- D) analógica, pois por meio dela as informações são divulgadas em tempo real.

02. No texto 1, evidencia-se que o processo de ensino da escrita deve contemplar

- A) o maior uso da escrita digital para uma possibilidade de desumanização.
- B) o desaconselhamento do uso rápido da escrita digital pois é prejudicial às crianças.
- C) tanto a letra cursiva quanto a digital quando as crianças estão adquirindo a escrita.
- D) o maior uso das tecnologias na escrita para o desenvolvimento das funções cerebrais.

03. Na oração “Mas, afinal, qual o impacto **dessa mudança** no cérebro humano e quais as consequências para o nosso desenvolvimento? (linhas 06-08), a expressão em destaque remete para

- A) “o uso de *smartphones*, notebooks ou mesmo *tablets* como bloco de notas ou mesmo como ferramenta principal de suporte no ensino” (linhas 20-22).
- B) “as civilizações antigas faziam registros escritos em diversos suportes: paredes, cascas de árvores, rochas” (linhas 01-03).
- C) “papel e caneta não se tornaram obsoletos, claro, mas atualmente dividem espaço com uma série de aparatos tecnológicos” (linhas 09-12).
- D) “a escrita passou para o papel e, mais recentemente, para as telas de dispositivos móveis” (linhas 04-06).

04. O termo destacado na oração: “Desta forma, deve-se desenvolver uma consciência de **quando** utilizar a escrita manual ou um dispositivo móvel” (linhas 72-74) sinaliza a ideia de

- A) tempo.
- B) causa.
- C) consequência.
- D) oposição.

05. Considerando a relação entre as orações e o sentido demarcado pela expressão destacada, assinale **C** ou **E** conforme esteja certa ou errada essa relação.

- () “**Desta forma**, deve-se desenvolver uma consciência de quando utilizar a escrita manual ou um dispositivo móvel” (linhas 72-74) – **EXEMPLIFICAÇÃO**.
- () “Nesse embate, é inegável que a escrita por digitação traz agilidade e que a conectividade online abre inúmeras possibilidades **para** o aprendizado...” (linhas 23-26) – **FINALIDADE**.
- () “Na escrita à mão, **conforme** revela a pesquisadora, ocorre uma elevada conectividade entre diferentes regiões do cérebro ...” (linhas 51-53) – **INCLUSÃO**.
- () “O fato é que papel e caneta não se tornaram obsoletos, claro, **mas** atualmente dividem espaço com uma série de aparatos tecnológicos..” (linhas 09-12) – **ADVERSIDADE**.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) C, E, C, E.
- B) E, C, E, C.
- C) E, C, C, E.
- D) C, E, E, C.

06. O elemento coesivo “Além disso” (linha 12) inicia um argumento

- A) locativo.
- B) contrastivo.
- C) restritivo.
- D) aditivo.

07. No trecho: “**Isso** indica que a escrita à mão pode potencializar o aprendizado.” (linhas 57-58), o termo destacado retoma

- A) “construção da memória e codificação das informações” (linhas 56-57).
- B) “elevada conectividade entre diferentes regiões do cérebro” (linhas 52-53).
- C) “formação cuidadosa das letras ao escrever à mão” (linhas 60-61).
- D) “compreensão de novas informações” (linhas 50-51).

Texto 2

A rosa de Hiroshima

- 77 Pensem nas crianças
- 78 Mudas telepáticas
- 79 Pensem nas meninas
- 80 Cegas inexatas
- 81 Pensem nas mulheres
- 82 Rotas alteradas
- 83 Pensem nas feridas
- 84 Como rosas cálidas
- 85 Mas oh não se esqueçam
- 86 Da rosa da rosa
- 87 Da rosa de Hiroshima
- 88 A rosa hereditária
- 89 A rosa radioativa
- 90 Estúpida e inválida
- 91 A rosa com cirrose
- 92 A antirrosa atômica
- 93 Sem cor sem perfume
- 94 Sem rosa sem nada.

Vinicius de Moraes. **Nova antologia poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

08. O poema de Vinicius de Moraes foi criado a partir dos acontecimentos no final da Segunda Guerra Mundial, no Japão. O texto intenciona fazer com que o leitor

- A) aprecie os movimentos característicos do século XX em defesa das grandes guerras mundiais.
- B) seja tocado pelo apelo das transformações e inovações que caracterizaram a passagem do século XX para o século XXI.
- C) entenda o que foi a mecânica da criação das bombas e como foi importante para o progresso da humanidade.
- D) perceba o protesto do autor, abordando as consequências da guerra e o desastre causado pelas bombas atômicas.

09. Os verbos dispostos no texto estão no modo imperativo. Isso ocorre porque o autor intenciona que o leitor

- A) se interesse pela construção da bomba atômica.
- B) reflita sobre o que é relatado no texto.
- C) conheça os fatos históricos do período.
- D) reconheça o legado positivo da guerra.

10. A figura de linguagem predominante no poema é denominada

- A) metáfora.
- B) eufemismo.
- C) hipérbole.
- D) sinestesia.

11. O autor, ao longo do texto, faz comparações da bomba atômica com a rosa. Assinale a opção que apresenta a correspondência verdadeira entre os termos destacados e o significado atribuído.

- A) “A rosa **com cirrose**” (linha 91) – saudável.
- B) “Como **rosas cálidas**” (linha 84) – calorosas.
- C) “**A antirrosa** atômica” (linha 92) – feliz.
- D) “A rosa **hereditária**” (linha 88) – seguidora.

12. A adjetivação nos versos “A rosa hereditária”/ “A rosa radioativa”/ “Estúpida e inválida” (linhas 88-90) busca convencer o leitor de que esta rosa é algo que

- I. será eternizado por sua capacidade destrutiva.
- II. apresenta positividade por suas características químicas.
- III. demonstra o poder destrutivo da bomba atômica.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

13. Assinale a opção que corresponde à forma adjetiva da expressão: “Sem cor sem perfume” (linha 93).

- A) insípida, acromática
- B) insossa, amarga
- C) incolor, inodora
- D) palatável, incolor

14. O texto aborda as consequências da bomba atômica com maior impacto para a figura feminina. Sobre isso é correto afirmar que

- A) houve uma predileção pelo gênero feminino por ser menos sensível às mudanças e aos elementos mais comuns em textos poéticos.
- B) os impactos da bomba modificaram os corpos femininos e alteraram suas rotas de vida.
- C) são as mulheres as que menos se comovem com as situações mais difíceis por estarem imbuídas do instinto maternal.
- D) as mulheres se apresentam mais facilmente predispostas a colaborar com os experimentos científicos.

Texto 3

Terra como organismo vivo

95 Esse Planeta maravilhoso não é um
96 bloco flutuante no espaço. Ele é Gaia, esse
97 organismo, que os cientistas mais afinados com o
98 princípio da vida, inclusive com uma percepção,
99 profundamente informada pela cosmociência,
100 que é o estudo do cosmos, entendem o
101 organismo da Terra e essa galáxia, onde a Terra
102 está como parte de uma fantástica constelação de
103 vida. A vida não é só no Planeta Terra. A vida é
104 para além do Planeta Terra, mas para os humanos
105 a Terra é a nossa ecologia! Esse maravilhoso
106 organismo da Terra é a ecologia que existe em
107 nós, no nosso corpo.

108 Nós, humanos, não somos capazes de
109 viver em Marte, por exemplo. Tem uma
110 experiência recente de fazer uma plataforma no
111 espaço. Há algumas semanas, um foguete levou
112 astronautas para o espaço nesse projeto
113 ambicioso, mas definitivamente para nós
114 vivermos no espaço só se for com um aparato
115 como aquele que o astronauta usa. É complicado
116 ainda para vivermos fora daqui, da atmosfera da
117 Terra. Por isso que eu adoro a Terra, eu tenho
118 uma alegria tão grande de habitar esse organismo
119 fantástico que é a Terra, Gaia. Para muitas
120 culturas, muitas tradições nós tivemos origem
121 aqui nesse lugar, que é esse Planeta. Para algumas
122 outras narrativas, existe a possibilidade desse
123 Planeta mesmo, que compartilhamos a vida com
124 ele, ser um fenômeno tão fantástico, constituído,
125 talvez há bilhões de anos, por outras estrelas e
126 transformações que aconteceram em outras
127 galáxias. Então, isso é maravilhoso. A gente poder
128 fazer parte dessa história que é do cosmos, do
129 universo. É por isso que o povo indígena tem
130 cosmovisão.

131 Para vocês entenderem, quando falam
132 de cosmovisão Yanomami, cosmovisão Guarani, é
133 exatamente porque essas tradições remontam a
134 uma narrativa de criação de mundo. Então, são
135 mundos. Para os jovens, o pessoal que está
136 entrando em contato com o campo da ciência,
137 das informações sobre a vida no nosso Planeta,
138 eu acho que é muito importante terem contato
139 com a ideia de que a Terra é um organismo vivo,
140 que ela não é uma coisa. E isso,
141 fundamentalmente, distingue o que é bem-estar
142 do que é Bem Viver. O Bem Viver não é
143 distribuição de riqueza. Bem Viver é abundância
144 que a Terra proporciona como expressão mesmo
145 da vida. A gente não precisa ficar buscando uma
146 vantagem em relação a nada, porque a vida é tão
147 próspera que é suficiente para nós todos.

KRENAK, Ailton. **Caminhos para a cultura do bem-viver**. Cultura do bem viver: Manaus, 2020.

15. É um dos objetivos do texto 3 afirmar que a vida

- A) limita-se ao planeta Terra e suas condições de existência.
- B) é uma condição anômala para o planeta Terra.
- C) é uma invenção humana.
- D) ultrapassa o espaço do planeta Terra.

16. Atente para a seguinte passagem: “Para muitas culturas, muitas tradições nós tivemos origem aqui nesse lugar, que é esse Planeta. Para algumas outras narrativas, existe a possibilidade desse Planeta mesmo, que compartilhamos a vida com ele, ser um fenômeno tão fantástico, constituído, talvez há bilhões de anos, por outras estrelas e transformações que aconteceram em outras galáxias. Então, isso é maravilhoso. A gente poder fazer parte dessa história que é do cosmos, do universo. É por isso que o povo indígena tem cosmovisão.” (linhas 119- 130).

Com base na justificativa que o autor apresenta sobre a cosmovisão para os povos indígenas, é correto afirmar que a relação com o planeta Terra

- A) ignora os padrões de sustentabilidade e evoca a relação com o divino.
- B) privilegia as atividades de exploração dos recursos naturais.
- C) estabelece diálogo, sustentabilidade e transcendência com o meio ambiente.
- D) é predatória ao meio ambiente e desarticulada com a cosmovisão.

17. Atente para o seguinte trecho: “O Bem Viver não é distribuição de riqueza. Bem Viver é abundância que a Terra proporciona como expressão mesmo da vida. A gente não precisa ficar buscando uma vantagem em relação a nada, porque a vida é tão próspera que é suficiente para nós todos.” (linhas 142-147).

Essa afirmação deve-se ao fato de que, para o autor, o bem-viver está associado à ideia de

- A) suficiência da vida.
- B) radicalismo da vida.
- C) estagnação da vida.
- D) instabilidade da vida.

18. As palavras “cosmociência” e “cosmovisão” são criadas pelo processo de

- A) sufixação.
- B) hibridismo.
- C) justaposição.
- D) derivação imprópria.

19. No trecho: “**Esse Planeta** maravilhoso não é um bloco flutuante no espaço” (linhas 95-96), a expressão destacada refere-se ao

- A) planeta Terra.
- B) espaço.
- C) planeta Marte.
- D) cosmos.

20. No trecho: “A gente não precisa ficar buscando uma vantagem em relação a nada, **porque** a vida é tão próspera que é suficiente para nós todos.” (linhas 145-147), a expressão destacada remete à ideia de

- A) inclusão.
- B) explicação.
- C) conclusão.
- D) conformidade.